

Nome: Hiago Campregher

Seção: 16.1.1 A antecipação e experimentação do espaço em diferentes tempos por meio da RV

Intervalo de páginas: 359 – 362

A Realidade Virtual (RV) é uma aplicação que permite a interação de usuários com dados espaciais por meio de equipamentos, hardwares e softwares. Ela pode ser classificada em três tipos: imersiva, não-imersiva e realidade aumentada (RA). A RV permite vivenciar uma experiência que simula um ambiente diferente do mundo real, fazendo com que esse seja temporariamente ignorado.

Em projetos urbanos, a Realidade Virtual é utilizada para visualizar e antecipar diferentes transformações e impactos dos projetos urbanos, os quais estão ligados a sistemas essenciais como energia, saúde, transporte e educação. Isso permite antecipar e compreender mais profundamente os efeitos sobre o bem-estar e a qualidade de vidas dos habitantes, sem que seja necessária uma especialização técnica dos cidadãos em relação aos projetos arquitetônicos – conhecimento em interpretar plantas e elevações das construções.

Um exemplo notável é o uso da RV na cidade de Katara, em Doha, em que os usuários conseguem antecipar o entendimento das futuras mudanças urbanas de forma imersiva. Outro exemplo é o Historium City VR em Bruges, Bélgica, que usa os óculos CardBoard do Google e um smartphone para complementar a visita ao museu Historium, oferecendo uma visão virtual de como era a cidade durante a época de ouro, permitindo comparar o antes e depois. Esses projetos destacam como a RV pode tornar a visualização e compreensão de ambientes e históricos mais acessíveis e envolventes.